



Sob os Ritmos do Eterno Ser

Sob os Ritmos
do
ETERNO
SER

Prosa e ilustrações da
Mãe Espiritual

Versos de
MARCUS



Copyright - Revisores E&F – 1ª Edição 2011
ÚLTIMA REVISÃO 02/02/2019

Capa –

Prosa, quadros, ilustrações e esboços:

Mãe Espiritual

Versos de MARCUS

Direitos Autorais reservados aos Revisores E&F

Impresso

Na República Federativa do Brasil

Todo o conteúdo deste trabalho está disponível para ser baixado gratuitamente, pelo princípio que nos foi ensinado pelo autor, de que tudo que é ofertado pelos Mestres deve ser compartilhado de graça, uma vez que nenhum ensinamento que leve a humanidade a evoluir deve permanecer escondido dela. Todo o trabalho está protegido por leis dos direitos autorais, reservados aos Revisores E&F, não podendo ser usado nem reproduzido por quaisquer meios sem autorização dos mesmos.

www.luzdoalvorecer.com

Aviso

Informamos a quem possa interessar, que este trabalho não tem por finalidade enriquecimento pessoal. Nós o disponibilizamos a todos que se interessam pelo assunto, totalmente de graça e sem escondermos qualquer informação que nos foi fornecida. Assim o fazemos, devido à convivência com o autor quem sempre nos ensinou que os Mestres quando nos ofertam ensinamentos não os cobram, amorosamente os ofertam, apontam, e curiosamente não cobram sequer a obrigação de aceitá-los, segui-los e também não pedem para que se esconda o que foi ensinado.

Por não termos ambições financeiras relacionadas ao tema em questão e por querermos que todos tenham acesso a estes milenares ensinamentos, achamos por bem ofertá-los via internet. Por favor, se possível, colaborem conosco na divulgação destes importantes e libertadores ensinamentos, os compartilhando graciosamente com outras pessoas que por ventura estejam impossibilitadas de acessá-los por este meio. Mas lembrem que os direitos autorais são de exclusividade deste pequeno grupo que chamamos aqui de Revisores E&F, a ninguém mais cabe tal direito.

Sempre nos foi dito que em se tratando destes trabalhos, laços sanguíneos para a continuidade dos mesmos não se aplicam. Para isto basta verem trabalhos sérios como o de Lahiri Mahasaya, Mestre Philippe de Lyon e outros, que deram continuidade às suas obras através de seus discípulos e não pelos seus filhos.

O autor e sua mãe espiritual não fugiram a essa regra, logo, por favor, não nos procurem para reclamar direitos indevidos. Também não tenham em mente que se aproximando de nós estarão mais próximos dos Mestres, pois em primeiro lugar somos simples serviçais emergenciais, em segundo lugar quando tais Seres o querem, por razões determinadas, Eles se mostram a uns poucos, como já foi explicado, e em terceiro lugar, o local mais seguro para entrarem em contato com tais Mestres é e sempre será dentro de vossos corações.

Só podemos desejar um bom aproveitamento e agradecemos a todos aqueles que nos ajudarem a manter viva tal Obra, talvez melhor compreendida no futuro.

Uma observação que o autor sempre fazia:

“Nunca abriremos mão do uso do verbo CRIAR. Ele foi indevidamente cortado do idioma português falado no Brasil e aglutinado ao verbo criar. No entanto, quaisquer pessoas podem “criar” seja uma ou mais crianças, um gato, etc., porém, sem lhes dar vida ou plasmá-los diretamente. E não estamos falando da atual clonagem, pois ela também precisa de algo já existente para ser realizada. Assim mantivemos a palavra CRIAR no seu Real sentido, qual seja, dar a vida a partir do “nada”.”

Bom aproveitamento!
Revisores E&F

Índice:

Palavras de Esclarecimento.....	06
Sob os Ritmos do ETERNO SER, pág.02.....	07
Sob os Ritmos do ETERNO SER, pág.03- INSPIRAÇÃO -	09
Sob os Ritmos do ETERNO SER, pág.04.....	11
Sob os Ritmos do ETERNO SER, pág.05- ENCONTRO -	13
Sob os Ritmos do ETERNO SER, pág.06- PRÓLOGO, O SONHO.....	15
Sob os Ritmos do ETERNO SER, pág.07- O SONHO D’CISNE BRANCO..	17
Sob os Ritmos do ETERNO SER, pág.08.....	19
Sob os Ritmos do ETERNO SER, pág.09.....	21
Sob os Ritmos do ETERNO SER, pág.10.....	23
Sob os Ritmos do ETERNO SER, pág.11-Sob os ritmos do Eterno Ser...	25
Sob os Ritmos do ETERNO SER, pág.12.....	27
Sob os Ritmos do ETERNO SER, pág.13.....	29
Sob os Ritmos do ETERNO SER, pág.14.....	31
Sob os Ritmos do ETERNO SER, pág.15- EXALTAÇÃO -	33
Sob os Ritmos do ETERNO SER, pág.16.....	35
Sob os Ritmos do ETERNO SER, pág.17.....	37
Sob os Ritmos do ETERNO SER, pág.18.....	39
Sob os Ritmos do ETERNO SER, pág.19.....	41
Sob os Ritmos do ETERNO SER, pág.20.....	43
Sob os Ritmos do ETERNO SER, pág.21- O CANTO DAS YARAS-....	45
Sob os Ritmos do ETERNO SER, pág.22.....	47
Sob os Ritmos do ETERNO SER, pág.23- Cisne de Luz Imensa.....	49
Sob os Ritmos do ETERNO SER, pág.24- Queres ouvir a Natureza?....	51
Sob os Ritmos do ETERNO SER, pág.25- JUREMA.....	53
Sob os Ritmos do ETERNO SER, pág.26- CONTEMPLAÇÃO -.....	55
Sob os Ritmos do ETERNO SER, pág.27.....	57
Sob os Ritmos do ETERNO SER, pág.28.....	59
Sob os Ritmos do ETERNO SER, pág.29.....	61
Sob os Ritmos do ETERNO SER, pág.30.....	63
Sob os Ritmos do ETERNO SER, pág.31- A ROSA -.....	65
Sob os Ritmos do ETERNO SER, pág.32 MAS SOU INICIADO.....	67
Sob os Ritmos do ETERNO SER, pág.33 INICIADO.....	69
Sob os Ritmos do ETERNO SER, pág.34 A CANÇÃO DA CRIAÇÃO... 	71
Sob os Ritmos do ETERNO SER, pág.35.....	73
Sob os Ritmos do ETERNO SER, pág.36.....	75
Sob os Ritmos do ETERNO SER, pág.37-DESPERTAR D’ CISNE	77

Palavras de Esclarecimento

É com grande alegria que iniciamos a apresentação do trabalho da Mãe Espiritual. Embora a humanidade viva um momento tão conturbado, e o interesse real por assuntos verdadeiramente espiritualizantes se torna cada vez menor, serão apresentadas aqui belas imagens, temas para reflexões profundas, que para o buscador atento levarão a uma sutil serenidade.

A autora deste trabalho e seu herdeiro espiritual não conseguiram apresentar tão belo trabalho ao mundo, ou por barreiras financeiras ou por total falta de Amor daqueles que poderiam tê-los ajudado.

Apesar dos autores não estarem mais encarnados, o trabalho será apresentado, fechando com esta série um ciclo importantíssimo de uma Realidade tão esquecida pela humanidade atual.

Nesta Obra o leitor é esclarecido de que só o contato regular e amoroso com a Natureza, é capaz de sutilizar os homens, e a Iniciação Real é a única solução para a libertação humana. Mostra também a existência de Hierarquias Criadoras que devem ser buscadas amorosamente nos corações humanos.

Toda esta Obra, a qual os autores dedicaram suas vidas, será apresentada na forma de livretos com belas ilustrações e poucas explicações para que sua Grandeza seja verdadeiramente sentida.

Iniciaremos pela obra que fala sobre a Natureza, a princípio terrena e depois outra abstrata e mais sutil, de Planos bem superiores aos do astral, este ainda um Plano ilusório criado pelos homens, e ainda bem ligado ao nosso mundo terreno. E qual a razão disto?

A razão é levar as pessoas a entenderem a crucial necessidade da volta a um convívio pacífico com tão abençoada Natureza, entendendo que é dela que provém toda riqueza Espiritual e mesmo a física (saúde e força Real).

Percebendo a silenciosa mensagem da Natureza, a vida humana irá melhorar em todos os seus aspectos, pois só Ela pode ensinar a Verdadeira Renúncia, o Amor livre de apegos doentios, e levar à Sutil Serenidade, por ser esta que dá as Reais condições para o aproveitamento de todo o trabalho que levará a uma transformação íntima.

Assim, batam à porta da Natureza, e ela se abrirá.

Livro: Sob os Ritmos do ETERNO SER, página 02:

**... é o Divino do
Amor, que ama e em
tudo canta os cânticos
que se trocam da terra
ao céu...**

**Sob os Ritmos
do
ETERNO
SER**

**... e abre-se a
fonte suprema de toda
a Inspiração....**

...é o Divino do amor, que ama e em tudo
canta os cânticos que se trocam da Terra
ao céu.....



Sob os **R**itmos
do
Eterno **S**er.

...e abre-se a fonte Súprema
de Toda a Inspiração...

Livro: Sob os Ritmos do ETERNO SER, página 03:

Inspiração

Ao Marcus

**O doce sussurro da
Musa Inspiradora qual
altiva estrela nas luzentes
esferas do espaço, doura a
alfombra verdejante da
floresta, cantando da vida a
luminosa face, porque seu
coração palpita de infinito
Amor e a Inspiração
Suprema como Infinita
Beleza.**

**De plaga em plaga
ecoando a doçura lírica dos
campos no deslumbramento
de suas flores!...**

**Mas o terno canto
jovial da multivaga estrela,
silenciou no tempo, para
viver no som do Violino e na
alma do poeta!...**

- Inspiração -

...ao Marcus

Y.C.

O doce sussurro da Musa Inspiradora qual
a líria estrela nas luzentes esferas do espaço, doura a
a sombra verde ante da floresta, cantando da vida a
luminosa face, porque seu coração palpita de infi-
nito amor, e a Inspiração suprema como infinita beleza.

De placa em placa ecoando a doceira líria dos
campos no deslumbramento de suas flores!... Mas,
o tenor canto jovial da múltipla estrela, silenciou no
tempo, para viver no som do violino, e na alma do
poeta!...





Livro: Sob os Ritmos do ETERNO SER, página 05:

Encontro

**Encontrei-te afinal! És Ideal Eterno e não quimera!
Um sonho de amor incomparável! Na triste espera,
ainda só, escondi meus prantos na longa jornada
que levou-me a Ti, após imensa e tão dura escalada.**

**Ao lado do caminho, presente sempre, o abismo tenebroso;
galguei escarpas; se sangrei na luta, vivia esperançoso
de chegar um dia e encontrar-te ainda nesta vida...
Hoje, teu canto embala meus passos e a seguir-te convida...**

**Somente agora pude então compreender Doce Amado,
a Luz Tênuê que iluminou o caminho, palmilhado
por mim passo a passo, sempre em direção ao fim.
Vinha de uma Estrela solitária, e eras Tu mesmo, enfim!**

**Lado a lado, seguiremos mãos dadas, infinito afora...
Sou ilusão que pisa a Terra, pois minha alma agora
livre, embalada em doce êxtase e de Amor embriagada,
perdeu-se. És meu Tudo! És o meu canto de alvorada!...**



Prólogo:

O

SONHO

DO

CISNE

BRANCO

DO CORAÇÃO AO INFINITO...



Livro: Sob os Ritmos do ETERNO SER, página 07:

Indiferente aos rigores dos elementos o Cisne Branco contempla no seu sonho de Titã a sua pátria querida, de onde partirá um dia em busca de experiências.

Com olhar fixo na Sublime apoteose, recebe a luz da Estrela que fulgura na amplidão.

No mesmo lago, seus irmãos, os outros Cisnes Brancos, o rodeiam semi adormecidos ainda, porque as águas turvas do lago, não deixam transparecer a alvura de suas plumas...

O que contempla?...

Alguma coisa que ele define mas a mente humana não pode pressentir!.....

Além, muito além, quase imperceptível, a luta do Ser, sobre o nada – A Força – a ação no Tempo – A Vontade sobre o Espaço – Aquele que triunfou do Espaço pelo Tempo! A Mônada primária.

O movimento retilíneo se tornando circular dando nascimento ao Fogo. Um turbilhão de átomos produto da Força Mulaprakti.

- Oh! Virgem Urânia!

As águas que serão fecundadas pelo sangue de Uranos, para surgir da espuma a Virgem Afrodite!



Sonho do Cisne Branco

Indiferente aos rigores dos elementos, o Cisne branco contempla no seu sonho de vida, a sua pátria querida, de onde partira, um dia em busca de experiências. Com olhar fixo na Sublime abstração, recebe a luz da estrela que fulgura na amplitude. No mesmo lago, seus irmãos, os outros cisnes brancos, o rodeiam semiadormecidos ainda, porque as águas turvas do lago, não deixam transparecer a altura de suas plumas...

Que contempla?... alguma coisa que ele define, mas a mente humana não pode pressentir!.....

Além, muito além, quasi imperceptível, a luta do **Ser**, sobre o nada - a força - a ação no Tempo - a vontade sobre o Espaço - Aquêle que triunfou do Espaço pelo Tempo! A monada primária em movimento retilíneo se tornando circular dando nascimento ao fogo. Um turbilhão de átomos produto da força Mulabrahuti - O!

Virgem Urania! as águas que serão fecundadas pelo sangue de Urano, para surgir da espuma, a Virgem **Prodita**!



Livro: Sob os Ritmos do ETERNO SER, página 08:

**Fragmentos de Luz, Pérolas esparsas,
Estrelas fulgurantes, revoadas de Cisnes!**

**São as notas de tua Lira, Senhor! na
música da criação...**

**Eles partiram, mas voltarão um dia
Vitoriosos, como o Guerreiro que abateu o
Dragão Fafne; o Guerreiro Consciente de si
mesmo, Vai fundir-se no Pentagrama Oculto
sob o entrelaçamento dos cinco tetraedros
de vinte ângulos, para voltar ao Teu Seio!...**

É o Sonho do Cisne Branco!...

**Na cruz da Terra, sob as Trevas da
ignorância, o homem permanece no vácuo
dos sofrimentos. Os sete caminhos de acesso
às portas do Umbral aí se encontram...**

**A todo aspirante interrogam os
guardiões:**

**- Quem és tu que buscas transpor o
Portal?**

- Queres fazer ao preço do teu ouro?...

- Es indigno volta...

- E tu?

**- Por que abandonaste o teu irmão
menor no caminho quando ele fraco te pediu
auxílio? Volta, vá buscá-lo, é Teu Irmão!...**

**- Novo aspirante de roupagem roxa e
raios sanguíneos, uma luz vislumbro sobre...**

Fragmentos de Luz, pérolas esparzadas, estrelas fulgurantes, reboadas de Cisnes! São as notas de Tua Lira, Senhor! na música da criação!... Eles partiram mas voltarão um dia vitoriosas, como o Guerreiro que abateu o Dragão Fúne; o Guerreiro consciente de si mesmo, vai fundir-se no Pentagrama oculto sob o entrelaçamento dos cinco tetraedros de vinte ângulos, para voltar ao Teu Seio... é o Sonho do Cisne Branco!...

Na cruz da Terra, sob as névoas da ignorância, o homem permanece no vácuo dos soprimientos. Os sete caminhos de acesso às Portas do Ubral, aí se encontram... Quando aspirante interrogam os Guardiões: Quem és tu que buscas transpor o Portal? Queres fazer ao preço de teu ouro? Não, és indigno volta... És tu? porque abandonaste teu irmão menor no caminho, quando é Peçaco que pediu auxílio? Volta, vá busca-lo, é teu irmão!... No vácuo aspirante de roupa queimada e raivos sanguíneos, uma Luz vislumbra sobre



Livro: Sob os Ritmos do ETERNO SER, página 09:

**Novo aspirante de roupagem
roxa e raios sanguíneos, uma luz
vislumbro sobre tua fronte... poeta
apaixonado, rompe tuas vestes
transmuta tua poesia! Envolto em
mantos pardos?...**

Volta falso candidato!

**Magista ambicioso, olha o
abismo que se abre a teus pés! Tomas o
brilho dos poderes psíquicos pela Luz do
Supremo!...**

**E tu humilde aspirante?! Teu
corpo nu, teu coração ardente, a Luz
prateada que circunda Tua fronte, abriu-
Te as Portas do Nirvana...**

Eleito de Deus!

**Vem meu abençoado Filho,
recebe Tua herança...**

És meu filho dileto...

...e esta Voz querida

uma vez ouvida,

Jamais será esquecida!...

Tua fronte... poeta apaixonado; rompe tuas vestes, e
transmuda a poesia! Envolta em mantos pardos?... Volta falso
candidato! magista ambicioso, olha o abismo que se a-
bre a teus pés! Tomas o brilho dos poderes psíquicos
pela Luz do **S**upremo!.....

E tu, humilde aspirante?! Teu corpo nu, Teu coração ar-
dente, a Luz prateada que circunda tua fronte, abriu-te as
Portas do **N**irvana... Eleito de **D**eus!... Vem meu
abençoado **F**ilho, recebe tua bênção... **E**is meu **f**ilho
dileto.....

...e esta voz querida,
uma vez ouvida,
jamais será esquecida!.....

Livro: Sob os Ritmos do ETERNO SER, página 10:



Livro: Sob os Ritmos do ETERNO SER, página 11:

Sob os Ritmos do Eterno Ser

Para dar forma a inspirações mais elevadas de nosso Espírito abrimos a alma à Fonte Suprema de toda Inspiração.

A verdadeira essência da verdade Eterna está além daquilo que podemos revelar, aquilo que está fora do Tempo e do Espaço, o Absoluto, o Sem Nome!

Sua voz está no silêncio é o Som sem sons nos Ritmos do Eterno Ser...

São os pensamentos de Deus que mantém o Ritmo do Universo...



Livro: Sob os Ritmos do ETERNO SER, página 12:

... é a sinfonia em Tom Maior...

OM é o Som que tudo penetra, é a síntese de todos os sons. Emana do Espírito Santo a Fonte da Beleza. É Deus no Seu aspecto Creador. O verbo, a voz da criação a Divina presença no átomo vive em todos os pontos do Universo.

As vibrações delicadas dos sons cósmicos de Om é a canção realizada e viva. Os ritmos encantadores, feitos visíveis na graça encontrada.

É a exaltação do Om, Som limitado da Flauta de Shiva.

- A Mãe Natureza guia Seus filhos à vida Eterna dulcificada pelo seu amorável coração!

Ele é o Som do Espírito Santo, porque é a modulação no silêncio da força Crística é a Divina Mãe Universal unida ao Filho único de Deus!...

Sons Divinos das Harpas que têm no círculo, o Som dos sons...

Om...



...é a simfonia em tom maior...

Om é o **S**om que tudo penetra é a síntese de todos os sons. Emana do **E**spírito **S**anto a **F**onte da beleza. **E**Deus no **S**eu aspecto **C**riador. **O** **V**erbo, a voz da criação, a **D**ivina presença no átomo **V**ive em todos os pontos do Universo. As vibrações delicadas dos sons cósmicos de **O**m é a canção realizada e viva. - **Os ritmos encantadores, feitos visíveis**

na graça encontrada

É a exaltação do Om som limitado da planta de Shiva. — Mãe Natureza que seus filhos a vida Eterna dulcificada pelo seu amável coração!

Ele é o Som do **E**spírito **S**anto, porque é a modulação no silêncio, da força **C**ristica, é a **D**ivina **M**ãe Universal unida ao **F**ilho Único de **D**eus!

...Sons Divinos das Harpas que Tem no eizculo o Som dos sons... Om.....

Livro: Sob os Ritmos do ETERNO SER, página 13:

... há sons que são sussurros etéreos eles vêm do mais além infinito. - Nem a Eternidade, nem o Tempo, nem o espaço, esgotaram jamais o novo que contém o Eterno Presente. -Deus está falando através da canção do átomo.

Nos espaços estelares a música é muito mais formosa, são harmonias jamais ouvidas...

É um poema de Amor e encantamento! No mundo do sutil da Natureza e dos Devas, todos possuem os sons harmônicos que são as variações do OM Sagrado... É um canto religioso que enche todo o Universo!... É a Natureza Mãe Eterna que se decanta e se celebra iluminada pela Augusta Luz da Providência!

...quanto mais vasto é o horizonte mais sublime é o Amor que sentimos por Ti Senhor!

... há sons que são sussurros etéreos, eles vêm do
mais além infinito. - Nem a Eternidade, nem tempo,
nem o espaço, esgotaram jamais o novo que contém
o Eterno presente. - Deus está falando através a
canção do ótomo.

Nos espaços estelares a música é muito mais harmo-
sa, são harmonias jamais olvidas...

É um poema de amor e encantamento! No mundo su-
til da natureza e dos Devas, todos possuem os seus harmô-
nicos que são as variações do "Om" sagrado... é um
canto religioso que enche todo o Universo! ... é a natu-
reza Mãe Eterna que se decanta e se celebra, ilumi-
nada pela Augusta Luz da Providencia!

...quanto mais vasto é o horizonte mais sublime
é o amor que sentimos por ti Senhor!

Livro: Sob os Ritmos do ETERNO SER, página 14:

**O Canto da Natureza,
são majestosos e solenes
ritmos cruzando as infinitas
dimensões do espaço e as
alvas cintilantes que os
levam iluminam-se de
pássaros dourados...**

**Os raios multicoloridos orvalham-se
de luz no cambiante das flores.**



Canto da Natureza são majestosas
e solenes ritmos cruzando as infinitas
dimensões do espaço e, as alvas cintilantes
que os letam iluminam-se de pássaros
dozados...

...Arzáios multicoloridos arvalham-se
de Luz, no cambiante das Flores.

Livro: Sob os Ritmos do ETERNO SER, página 15:

Exaltação


Oh Deus! Tu murmuras nas cascatas vivas de mistérios cheias, que além descamba dos céus ardentes e as águas que a brisa beija e perfuma nas manhãs Divinas quando no Oriente resplandece a Aurora, Teu nome exalta!...

... Os raios do Sol com mais pureza beijam a Terra, e este beijo de afeto, súplica e ternura vibra cheio de unção por toda a Natureza!

Misteriosos sons gravitam no espaço como as asas cerúleas de um Deua do ignoto!... Da Terra ascende encantadora, bela a música enviada a Ti, pelos poetas...

...e a luz do azul sorri no firmamento!

Exaltação!



G Deus! Tu murmuras nas casca-
las vãs de mistérios cheias, que além des-
camba dos céus ardentes, e as águas que a
brisa beija e perfuma nas mãos Divinas
quando no oriente resplandece a
Aurora, Teu nome exalta!...

...os raios do Sol com mais pureza beijam
a Terra, e este beijo de afeto súplica e ternura
vibra cheio de unção por toda a Natureza!

Misteriosos sons gravitam no espaço
como as asas cerúleas de um Deus do
ignoto!... da Terra ascende encantadora,
bela a música enviada a Ti, pelos
poetas...

...e a luz do azul sorri no firmamento!

Livro: Sob os Ritmos do ETERNO SER, página 16:

O canto dos passarinhos são hinos à Natureza.

As suaves endeixas do sabiá preludiando suas canções de Amor sentidas, e o trovador geminal da mata, Uirapurú, príncipe dos poetas cuja alma canora é toda feita de melodias dos cantos que morreram na Terra, lá mesmo nas ermas solidões das florestas porque as aves são símbolos das aspirações.

Colibris alvissareiros encantados dessas promessas benditas!


A pomba guardando os delicados atributos em que consubstancia a Divindade... OM...

Jóias aladas povoam o espaço azul...

... os ritmos Divinos baixando do céu à selva imensa na frouxa luz do Sol que morre, tingindo no ocaso o claro manto enche com suaves sons esse silêncio que desliza em uma tarde encantada e pela voz do Rouxinol...

... deixe que a Natureza nos fale...

**Ouçamos o marulhar mavioso do
Oceano de Vida!...**



Canto dos passarinhos são hinos
à Natureza. Os suaves enxeixas do sabiá preluçando
suas canções de amor sentidas, e o Trovador genial da
mata, mirapuzú príncipe dos poetas, cuja alma câmara
é toda feita de melodias dos carlos que morreram na
Terra, lá mesmas ermas solidões das florestas
porque as aves são símbolos das aspirações. Colibris
aflicteiros encantados dessas promessas bemditas!

A pomba guardando os delicados atributos
em que consubstancia a Dilindade... Om... Jóias aladas
povoam o espaço azul...

... os ritmos divinos baixando do céu a selva imensa na
zouxa luz do Sol que morre, tingindo no ocêso o claro
manto enche com suaves sons esse silêncio que
destisa em uma tarde encantada e pela voz da
zouxinol...

... deixe que a natureza nos fale... alcamos o marulhas
marfioso do Oceano de Vieta!...

Livro: Sob os Ritmos do ETERNO SER, página 17:

...este revestimento de pelúcia da flora onde há cintilações de todos os matizes a atitude empinada das palmeiras, a fria serenidade olímpica das camélias, o singelo encanto das flores silvestres, na floresta bela, a doçura imaculada do lírio e a transparência Divina do Loto Sagrado respondendo aos ritmos da Vitória régia, é o mundo do sonho e da poesia onde a Beleza é recamada de pérolas de orvalho envolta no clarão rosiflor celeste!... Tudo canta os ritmos de Deus!

...ouvi-lo em sua Grandeza é participar das emoções desse poder fecundante que faz aprender sobre a Terra o Grande Ser oculto!

Infindáveis Florestas povoadas de duendes e fadas é o secreto mundo de encantamento! Desde os Gnomos, Ondinas, Salamandras e Sífides, até aos Devas de outras dimensões



... este revestimento de pelúcia da flora onde ha
cintilações de todos os matizes, a atitude empinada das
palmeiras, a fria serenidade olímpica das camélias, o singelo
encanto das flores silvestres, na floresta bela, a doçura
imaculada do lírio e a transparência divina do joto sagrado
respondendo aos ritmos da Vitória-régia, é o mundo do
sonho e da poesia onde a beleza é recamada de pérolas
de orvalho, envolta no clarão rosiflor celeste!..... Tudo
canta os ritmos de Deus!

... **OUVI-LO** em sua grandeza é participar das emoções
desse poder fecundante que faz aprender sobre a
Terra o Grande Ser oculto!

Infundáveis florestas, povoadas de
duendes e fadas, é o secreto mundo de encan-
tamento! Desde os gnomos, ondinas, salamandras
e sifíides, até aos Devas de outras dimensões



Livro: Sob os Ritmos do ETERNO SER, página 18:

...ouvindo-se o harmonioso concerto cósmico, sente-se a causa dos cânticos que ascendem e descendem, em dimensões infinitas até ao seio do Pai...

Oh! Como é grande a alegria de ouvir o solene ritmo da Música que dimana dos orbes em sublimes corais!... Estes sons vêm do mais além abstrato.

...a Força Mística da prece faz descer sobre os que oram em chuva de graças, sob formas de gotinhas ou torrentes. São bênçãos sonoras do Verbo. "OM".

Todo o jogo harmonioso de sons e cores é apenas a linguagem colorida dos Devas.

...os Devas são de Deslumbrante beleza...



... ouvindo-se o harmonioso concerto cósmico, sente-se a causa dos cânticos que ascendem e descendem, em dimensões infinitas até ao seio do Pai...

Gh! como é grande a alegria de ouvir o solene ritmo da música que dimana das órbes em sublimes corais!... estes sons vêm do mais além abstrato.

... a força mística da prece faz descer sobre os que oram em chuva de graças, sob formas de gotinhas ou torrentes, São bênçãos sonoras do verbo: "Om"

Tudo o jogo harmonioso de sons e cores é apenas a linguagem colorida das Devas.

... as Devas são de deslumbrante beleza.

Livro: Sob os Ritmos do ETERNO SER, página 19:

...ao contato com a Natureza sentimos a floração luzente dos cantares, na exuberância de sua magnificência... é sublime ouvir o som que emite um Deva ignoto e vago num seu Divino Influxo!...

... sentir as louras fadas formosas com asas de libélulas nas nuances do arco-íris, em terno afago aos largos nenúfares, bailando e irradiantes na floresta tem por voz, o canto na música vibrante dos gorjeios.

Os Anjos vagam pelo céu da Consciência Cósmica.

... os silfos com seus véus de luz nas selvas Verdejantes, num vibrante som resplandecendo na solidão agreste...

... brincando, os Devas modelam as nuvens, pintam as flores...

Sua linguagem é de muitos sons vibrantes!



...ao contato com a natureza sentimos a floração
luzente dos cantares. na exuberância de sua
magnificiência... é sublime ouvir o som que emite
um Deus ignoto e vago num seu divino influxo!...

...sentir as louças fadas formosas com asas de libélulas
nas nuances do arco-íris, em ternos afago aos largos
nenúfares, bailando, e irradiantes na floresta. Tem
por voz, o canto na música vibrante dos gorgheios.

Cos anjos vagam pelo céu da consciência cósmica,

...os Sifos com seus véus de Luz nas selvas
Verdejantes, num vibrante som, resplande-
cendo na solidão gregária...

...brincando, os Devas modelam as nuvens, pintam
as Flores... sua linguagem é
de muitos sons vibrantes

Livro: Sob os Ritmos do ETERNO SER, página 20:



Yolanda Cavallero

O canto das Yaras...

Na esmeralda das frondes da floresta desabrocha um sorrir de luz na placidez do lago alcatifado. A mãe das pedras verdes na forma das Yaras tutelares faz ressoar um canto de imortal ventura nos arrebóis das auroras e dos poentes. Na luz do sol, na voz das fontes ouve-se esse canto das Yaras e o murmúrio das águas que brotam do coração do lago, precipitando sobre as Vitórias Régias.

Formosas Yaras, mãe das águas origem das fontes e dos rios. Em seus olhos cheios de serenidade rutilam fosforescências verde mar. Seu canto é como o eco longínquo de uma flauta anunciando a aurora.

Mas...

Canto das Javás...

Na esmeralda das fontes da floresta, desbrocha um sorriso de luz na placidez do lago alcatifado. Mãe das pedras verdes na forma das Javás tutelares faz ressoar um canto de imortal ventura nos arrebois das auroras e dos poentes. Na luz do sol na voz das fontes ouve-se esse canto das Javás, e o murmúrio das águas que brotam do coração do lago, precipitando sobre as Vitorias Regias.

Formosas Javás mãe das águas origem das fontes e dos rios. Em seus olhos cheios de serenidade rutila fosforescência verde-mar. Seu canto é como o eco longínquo de uma flauta, anunciando a aurora.

Mas.....

Livro: Sob os Ritmos do ETERNO SER, página 22:

Também as Nereidas como as Yaras saltando da rocha nas cascatas, cantam a Deus seus belos segredos na ondulação das águas cristalinas... mas há no olhar imerso num cismar profundo a carícia do Amado Eterno!

... os Devas são de várias categorias é uma escala até alcançar os Diâns-Choan. E toda a Natureza é uma imponente escala de harmonia.

.... as ondulantes vagas do Oceano em todo rútilo esplendor de sua beleza, dentro de nossa almas ressoa OM...

Lohengreen, o Cavaleiro do Som do Verbo Sagrado, o Cristo Universal o Grande Cisne Para-Hansa.



... Também as neriolas, como as jaras saltando da rocha nas cascatas, cantam a Deus seus belos segredos na ondulação das águas cristalinas... mas há no éter imerso num cismar profundo a carícia do Amado Eterno!

... os Deuses são de várias categorias, e uma escala até alcançar os Diões-Phôon. E toda a Natureza é uma imponente escala de harmonia.

... as ondulantes vagas do oceano em todo zúlio esplendor de sua beleza, dentro de nossa alma ressoam...

Lohengreen o **C**avaleiro de **S**am de **V**erbo
sagrado, e **C**risto **U**niversal, o grande **C**risne
Para **H**ansa

Livro: Sob os Ritmos do ETERNO SER, página 23:

**Cisne de luz tão intensa!...
a Ti nossa adoração imensa,
Oh Doce vibração Crística
Oh Grande esperança Eucarística...**

**Em Ti o humano irá morrer,
Por Ti em teofania viver
És a promessa da Ressurreição
que dá Calor, luz ao coração**

**Está presente a Fenix Sagrada...
de imenso Sol aureolada
saída da oculta Nilghreen...
Teu nome é Lohengreen!...**



Cisne de Luz tão intensa!...
a ti nossa adoração imensa,
Oh Doce Vibração Cristica
Oh Grande esperança Eucarística...

Em Tiburiano iza morrer,
for ti, em Teofania viver.
É a promessa da Ressurreição
que da Calor, Luz ao coração

Está Presente a Fenix Sagrada...
de imenso Sol aureolada
saida da oculta Nilgreen...
Teu nome é Lohengreen!...

Versos de
Roberto - Marcus

Livro: Sob os Ritmos do ETERNO SER, página 24:

**Queres também ouvir falar a Natureza?
Se amoroso penetrares no seu seio,
de coração puro livre de todo anseio
aos poucos mostrar-te-á a oculta beleza.**

**Ela amar-Te-á, serás um seu irmão...
Seus mistérios irás vê-los de perto
e sei, asseguro-te como bem certo
que sua voz falar-te-á ao coração.**

**Verás a grande alegria que Ela sente
em ser de ti uma doce e terna amada...
pois nela vive também bem presente**

**O Sopro Eterno, o Amado Cristo,
oculto n'alma de toda coisa criada
a dizer-te: "Sou Ela em tudo existo!"**

**Descerrem-se os puros véus da natureza...
O Grande Enigma se revela...**



Queres também ouvir falar a natureza?
Se amoroso penetrares no seu seio,
de coração puro livre de todo anseio
aos poucos mostrante-á a oculta beleza.

Ela amará-te-á, serás um seu irmão...
Seus mistérios irás vê-los de perto
e sei, asseguro-te como bem certo
que sua voz falar-te-á ao coração.
Verás a grande alegria que ela sente
em ser de ti uma doce e terna amada...
pois nela vive também bem presente
O sopro eterno chamado Cristo,
oculto na alma de toda coisa criada
a dizer-te: **"Sou Ela, em tudo existo!"**

Descerrem-se os puros véus da natureza.....
o grande migma se lêta.....

Versos de
Roberto A. Teixeira
(MARCUS)

Livro: Sob os Ritmos do ETERNO SER, página 25:

Jóia cintilante sublime de cândida beleza!

União do Infinito com a Terra a Natureza!

Raio da Eterna luz em mulher transformado!


Estrela tão alva coroa teu semblante abençoado

Minh'alma em contemplação muda se extasia

Ao ver que a alma universal por Ti se irradia!

Jurema....

Jurema



Jóia cintilante sublime, de candida beleza!
União do Infinito com a Terra, a natureza!
Tão da Eterna luz, em mulher transformado!
Estrela tão alta corôa, teu semblante abençoado
Min'ha alma em contemplação muda se extasia
Querer que a alma Universal por ti se irradia!

Luzema...

Luzema...

Versos de
Roberto (MARCUS)

Livro: Sob os Ritmos do ETERNO SER, página 26:

Contemplação

**Contemplo a Natureza, sou pintor.
Uma emotiva fonte brota de meus
olhos.**

**Abrem-se as portas de minh'alma e
vejo a beleza da Imensa Luz jorrando na
seiva verde da floresta, no cume das
montanhas a irradiação brilhante da
Onipresença Divina!**

**Mãos de mistérios que revestem os
belos arrebóis deslumbrantes na abóbada
celeste, a pujança soberba da Terra fecunda
em todo palpitante enlevo.**

**Oh! Inefável artista! Teu fogo criador
nos infunde no olhar a beleza transparente e
Divina!**

**Se eu pudesse, alçando as mais altas
colinas beijaria os espaços de Tua aragem
nos serenos e violados céus...**

**Nas profundezas transbordantes de
apoteoses, o total silêncio dos humanos
males!...**



Contemplação

Contemplo a natureza; sou pintor. Uma emotiva fonte brota de meus olhos. Qbrem-se as portas de minha alma, e vejo a beleza da imensa Luz Jorrando na seiva verde da floresta, no cume das montanhas, a irradiação brilhante da Onipresença Divina!

Mãos de mistérios que reíste os belos arrebois deslumbrantes na abóboda celeste, a pujança soberba da terra fecunda em todo palpitante entêo. Oh! Inefável artista! Teu fogo criador nos in-zunde no olhar a beleza transparente Divina!

Se eu pudesse, alcanço as mais altas colinas beijaria os espaços de tua oragem, nos serenos e viobados céus... Nas profundezas transbordantes de apoteóses, o total silêncio dos humanos males!...

Livro: Sob os Ritmos do ETERNO SER, página 27:

**Contemplando a paisagem sentimo-
nos inspirados para uma obra de arte na
realidade dos mundos ocultos na Mente
Divina!**

Mas se poeta eu fora?

**Luz Eterna do mais além dos céus e
mais profundos abismos!**

**Oh! Mãe Divina! Tu que vives
sempiterna ante o infinito poder da
contemplação nesta hora de amor de prece e
encanto, ante os riachos mais ternos e
sentidos, quando as auras do céu têm mais
doçura...**

**Inspira-me para criar um poema
porque És animada e sobre o orvalho da
selva sedutora o céu de arrebatadora ternura
no fulgor rutilante dos poentes e arrebóis!...
Tu convidas os poetas à Contemplação
Divina!**

**A Luta da árvore para atingir a terra
fértil, e as folhas verdejantes enviando a Ti
um hino triunfal!**



Contemplando a paisagem sentimo-
nos inspirados para uma obra de arte na
realidade dos mundos ocultos na Mente Divina!

Mas, se poeta eu tôra?! Luz eterna do
mais além dos ceus e mais profundos abismos!

Oh Mãe Divina! Tu que vives sempiterna
ante o Infinito poder da contemplação, nesta hora
de amor de prece e encanto, ante os raios mais
ternos e sentidos, quando as auras do céu tem
mais doçura... inspira-me para criar um poema
porque És animada e sobre o orvalho da sel-
va sedutora céu de arrebatadora ternura, no
fulgor rutilante dos poentes e arrebois!..... Tu
convidas os poetas à contemplação Divina!
A luta da árvore para atingir a terra
fertil, e as folhas verdejantes enviando a Ti um hino
triumfal!

Livro: Sob os Ritmos do ETERNO SER, página 28:

MADRE DIVINA

Mãe Divina que habita lá no etéreo insondável!

A Esposa terna do Pai, o transcendente Senhor!

Do Infinito dadivosa qual um Sol formidável,

Radiosa Ela doa a vida! Sua doçura e amor

Enchem tudo de luz, sons e Energia Incomparável,

Dói-me que tão poucos conheçam-NA, Amada Senhora!

Inda que Seu coração para sempre não me esqueço

Vendo-A viva em tudo que existe aqui na Terra.

Indo a minh'alma em êxtase, perder-se agora.

No seu seio, Oceano de Vida! Por compaixão mereço

A Sua visão pois o véu da ilusão já se descerra.



Livro: Sob os Ritmos do ETERNO SER, página 29:

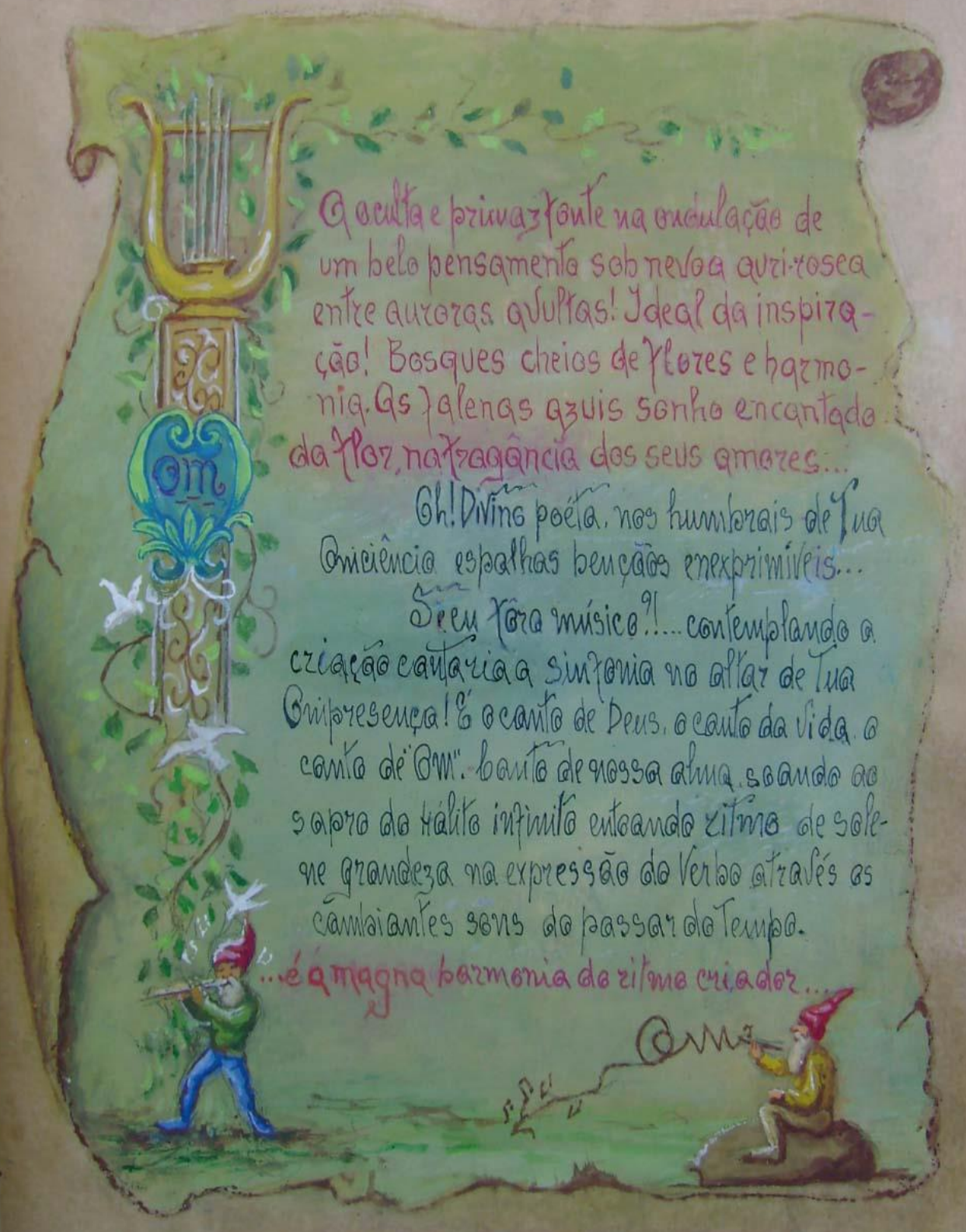
A oculta e primaz fonte na ondulação de um belo pensamento sob névoa auri-rosea entre auroras avultas! Ideal da Inspiração! Bosques cheios de flores e harmonia. As falenas azuis sonho encantado da flor, na fragrância dos seus amores...

Oh! Divino poeta, nos umbrais de Tua Onisciência espalhas bênçãos inexprimíveis...

Se eu fora músico?...

Contemplando a criação cantaria a sinfonia no altar de Tua Onipresença! É o canto de Deus, o canto da vida o canto de "OM". Canto de nossa alma, soando ao sopro do hálito infinito entoando ritmo de solene grandeza, na expressão do Verbo através dos cambiantes sons do passar do Tempo.

...É a magna harmonia do ritmo creador...OM



A oculta e privada fonte na ondulação de um belo pensamento sob nevoa azul-rosea entre aurozas azultas! Ideal da inspiração! Bosques cheios de flores e harmonia. As falenas azuis sonho encantado da flor, na fragância dos seus amores...

Oh! Divino poeta, nos humbrais de Tua Omniência espalhas bênçãos inexprimíveis...

Seu fora músico?!... contemplando a criação cantaria a sinfonia no altar de Tua Omnipresença! É o canto de Deus, o canto da vida, o canto de "Om", banto de nossa alma, soando ao sopro do hábito infinito entoando ritmo de solene grandeza na expressão do verbo através as cambiantes sons do passar do tempo.

...é a magna harmonia do ritmo criador...

Om

livro: Sob os Ritmos do ETERNO SER, página 30:

**Exultante ritmo em sua
entonação, tons em crescendo
desdobrando-se em melodias.**

**Sons altissonantes onítono dos
Devas que ascendem para Deus
perdendo-se no Hepitacórdio Divino.**

**Doce inspiração do novo canto
baixando da Divinal planura ao bosque
ameno onde os pássaros volitam
cantando no silvado!**

**Oh! Mãe Divina, Tu És a
inspiração...**

Se eu fora um jardineiro?...

**Na Veiga florida inundadas de
fragrância as pétalas viçosas com
perfume de Amor e Sabedoria.**

**A visão da beleza não seria
somente a forma numa plácida
contemplação da flor. Senão naquela
voz oculta que voa num silêncio musical**

Misteriosa Voz da Flor...



Exultante ritmo em sua entonação,
Tons em crescendo desdobrando-se em melodias.
Sons altisonantes onitono dos Devas que asseu-
dem para Deus perdendo-se no Hespítacórdia Divino!

Doce inspiração do novo canto baixando
da divina planura ao basque ameno, onde os
passaros voitam cantando no silvado!

Oh! Mãe Divina, Tu És a inspiração...
Seu flora um jardineiro?... Na veiga florida inundas
de fragância as pétalas líquidas com perfume de
amor e sabedoria. A visão da beleza não seria somente
a forma numa plácida contemplação da flor, seria
naquela voz oculta que vão num silêncio musical.
misteriosa voz da Flor...

Livro: Sob os Ritmos do ETERNO SER, página 31:

A ROSA

**Vê, em cada rosa existe um belo canto,
uma personalização do mais Puro Amor...
É um belo vegetal, uma sinfonia de encanto
de suprema glória e beleza ao Creador!...**

**É tão divina e tão pequenina esta flor
que já aureolou a fronte de mui Cavaleiro...
Vencedores do mundo da morte e toda dor,
pela força de renúncia de seu Ser Inteiro!...**

**Dos de vontade férrea que para si tomaram
nos ombros as dores do mundo, teus espinhos,
e a essência de tuas pétalas espalharam
ao humano como bálsamo, pelos caminhos...**

**Homem procura-a é o Amor no íntimo jardim
de tua vida! Cultiva-a no recôndito de teu coração!
E como Cristo transmuta em branco o seu carmim
tornando-a na sublime rosa da Transfiguração!**



Rosa

Vê em cada rosa existe um belo canto,
uma personificação do mais puro amor...
É um belo vegetal, uma sinfonia de encanto
de suprema glória e beleza ao **C**reador!...

É tão divina e tão pequenina esta flor
que já quebrou a fronte de muitos reis e...
vencedores do mundo, da morte e toda dor,
pela força de renúncia de seu ser inteiro!...

Dos devota de reza que para si tomaram
aos ombros as dores do mundo, seus espinhos,
e a essência de todas pétalas espalharam
ao humano, como bálsamo, pelos caminhos.

Homem, procura-a, é o amor no íntimo jardim
de tua vida! Cultiva-a no recôndito de teu coração!
É como Cristo, transmuta em branco o seu carmin
transformando-a na sublime rosa da transfiguração!

Roberto A.T.
(MARCUS)

Livro: Sob os Ritmos do ETERNO SER, página 32:

...MAS SOU INICIADO...

A visão da realidade está no contato da realidade interna. No Templo de meu coração contemplo a criação. Sinto e ouço a voz feita Verbo do silêncio! Sinto e contemplo o resplandecente Universo, na voz silenciosa que é só essência. Uno-me ao ritmo da Criação na unidade de meu Ser! Reclino-me reverente Oh! Deus! A Tua refulgência que transcende tudo, resplandece dentro em mim. É o grandioso Canto da Criação... Profunda contemplação no meu

SER EU SOU...

EU E O PAI

SOMOS UM!



...mas eu Sou iniciada...

A visão da realidade está no contato, da realidade interna. **N**o Templo de meu coração contemplo a criação. **S**into e ouço a Voz feita Verbo do silêncio! **S**into e contemplo o resplandecente Universo, na Voz silenciosa que é só essência. **U**no-me ao ritmo da criação na unidade de meu Ser! **R**eclino-me reverente oh Deus! e Tua refulgência que transcende tudo, resplandece dentro em mim. **E** o grandioso Canto da criação... Profunda contemplação no meu **Sêr Eu Sou ...**

EU e o Pai
Somos Um

Livro: Sob os Ritmos do ETERNO SER, página 33:

Iniciado

**Os canais para o infinito foram formados.
Inferior e Superior já se acham equilibrados.
Tenho a certeza de que nem meu pensamento
não sou, pois ele é aquele fortuito momento
ainda preso a espaço e tempo ao se manifestar,
Da ilusão da mente já consegui me libertar!**

**Quando os caudais da vida vêm do Infinito
espalham-se gotas do Eterno Oceano do Espírito!
Elas contém do Todo a essência e qualidade!
Morri em vida, matei a inferior personalidade
desvaneceu a noção de meu Eu!... Diluiu-se o egoísmo
meu coração perdeu-se em Amor Sublime só altruísmo!**

**Enfim penetrei Aquela Individualidade imortal!
Ela é uma das gotas forçada a abandono tal
que nem a mente a sabia em mim. É a essência
que me lançou ao alto para reencontro da vivência
com a Harmonia na Unidade onde a vida começou.
e onde todas as almas libertas cantam EU SOU.**



Iniciado



Os camais para o Infinito foram formados.
Inferior e Superior já se acham equilibrados.
Tenho a certeza de que nem meu pensamento
não sou, pois ele é aquele fortuito momento
ainda preso a espaço e tempo, ao se manifestar.

Da ilusão da mente já consegui me libertar!

Quando os camais da vida sem do Infinito
espatham-se gotas do Eterno Oceano do Espírito.
Elas contêm de todo a Essência e qualidade!

Morri em vida, matei a inferior personalidade,
desvameei a noção de meu eu... Diluiu-se o egoísmo,
meu coração perdeu-se em amor sublime e altruísmo!

Enfim percebi aquela Individualidade Inerte!

Ela é uma das gotas, criada e abandonada,
que nem a mente a sabia nem a essência
que lançou-me ao alto, para reencontro da vivência
com o eterno. Na União de todos a vida começou
e onde todas as almas libertas cantam **Eu Sou!**



Roberto A. Teixeira
(MARCUS)

Livro: Sob os Ritmos do ETERNO SER, página 34:

A CANÇÃO DA CRIAÇÃO

**Uma transparente alegria me enunda e extasia!
Minh'alma sobe à Natureza onde a vida se irradia!
Do alto vem o grito de uma luz esplendorosa!
De Unidade, espraia-se em cores! Gama Harmoniosa!**

**Transforma-se em Trindade: o Pai Celeste Eterno,
A mãe Cósmica Inefável e o filho Sagrado, terno.
Potentes entoam juntos aquela doce Canção
na Taça Celeste, que embriaga o meu coração.**

**Ouçó o sublime Som do trabalho incomparável
agora já de Tríplice Hierarquia, tão formidável
que faz descer esta vida em espirais, do Divino
até fazê-la pulsar, mesmo no ser mais pequenino!**

**É o som que ecoa na pedra, nas flores mimosas,
na selva, na terra, nas árvores milenares frondosas!
É a canção da criação que soa nos suaves cantos
dos pássaros. Em síntese são ecos repetidos d'encantos
saudando o Criador! As suaves ondas do térreo mar
lançando ao Infinito as doces vozes de seu marulhar**



A Canção da Criação

U



Uma transbordante alegria me mundo e extasia!
Minha alma sobe à natureza, onde a vida se irradia!
Do alto, sem o quito de uma luz esplendorosa!
De Unidade, espalha-se em cores! Gama harmoniosa!
Transforma-se em Trindade: o Pai celeste, eterno,
A Mãe Cósmica Inefável, e o Filho Sagrado, termo.
Potentes então juntos aquela doce Criação
na Taça Celeste, que embriaga o meu coração.

Que o Sublime Som do trabalho incomparável
agora já de Tríplice Hierarquia, tão formidável,
que faz descer esta vida em espirais, do Divino
até fazê-la pulsar, mesmo no ser mais pequenino!
É o Som que ecoa na pedra, nas flores mimosas,
na selva na terra, nas árvores milenares frondosas!
É a Canção da Criação que ecoa nos suaves cantos
dos pássaros. Em síntese são ecos repetidos de encantos
saudando o Criador! Os suaves ondas do terreo mar
lançam-no ao Infinito as doces vozes de seu marulhar



Livro: Sob os Ritmos do ETERNO SER, página 35:

**O rio que passa também entoa esta Canção de Amor,
vívida no Som da suave aragem, a qual com fervor
recebe a vibração bendita e sutil da Eterna Luz.
É um fogo Eterno, diáfano que para o alto reconduz
minh'alma em comunhão com tudo quanto existe!
O Arquiteto de Luz, diariamente no Seu Afã persiste
doando a Vida! Deus, o Meu Senhor Supremo,
no sacrifício mais belo, fulgurante e extremo!
Doce Amor Puro que fazes ouvir, sentir e ver
tal Eterna Eucaristia, e não se poderá agradecer
tanta renúncia, ao descer para realizar com sutileza,
Comunhão tão Sublime, que o sacrário da Natureza,
esconde! Estranha música pelo Silêncio ecoa!
Soa Onipresente o Ritmo da Canção que entoa
o nome desta Presença Eucarística! Só mui perdida
d'Amor a alma a escuta no Templo Universal de Vida.
AUM**

Continuação.

zão que passa também então esta Canção de amor,
vívida no som da suave oração, a qual com fervor
recebe a vibração bendita e sutil da Eterna Luz.
É um fogo Eterno, diáfano que para o alto se canaliza
minha alma, em comunhão com tudo quanto existe!

O Arquiteto de luz, diariamente no Seu Gra, persiste
doando a Vida! Deus, o meu Senhor Supremo,
no sacrifício mais belo, xulazante e extremo!
Doce amor puro que fazes ouvir, sentir e ver
tal Eterna Eucaristia, e não se poderia agradecer
tanta renúncia, ao descer para realizar com sutileza,
Comunhão tão Sublime, que o sacrário da natureza
esconde! Estranha música pelo silêncio ecôa!
São Onipresente o ritmo da canção que então
o nome desta Presença Eucarística! Só mui perdida
o amor a alma que escuta no tempo Universal de Vida.

Aum

Roberto A. Teixeira
(Marcus)

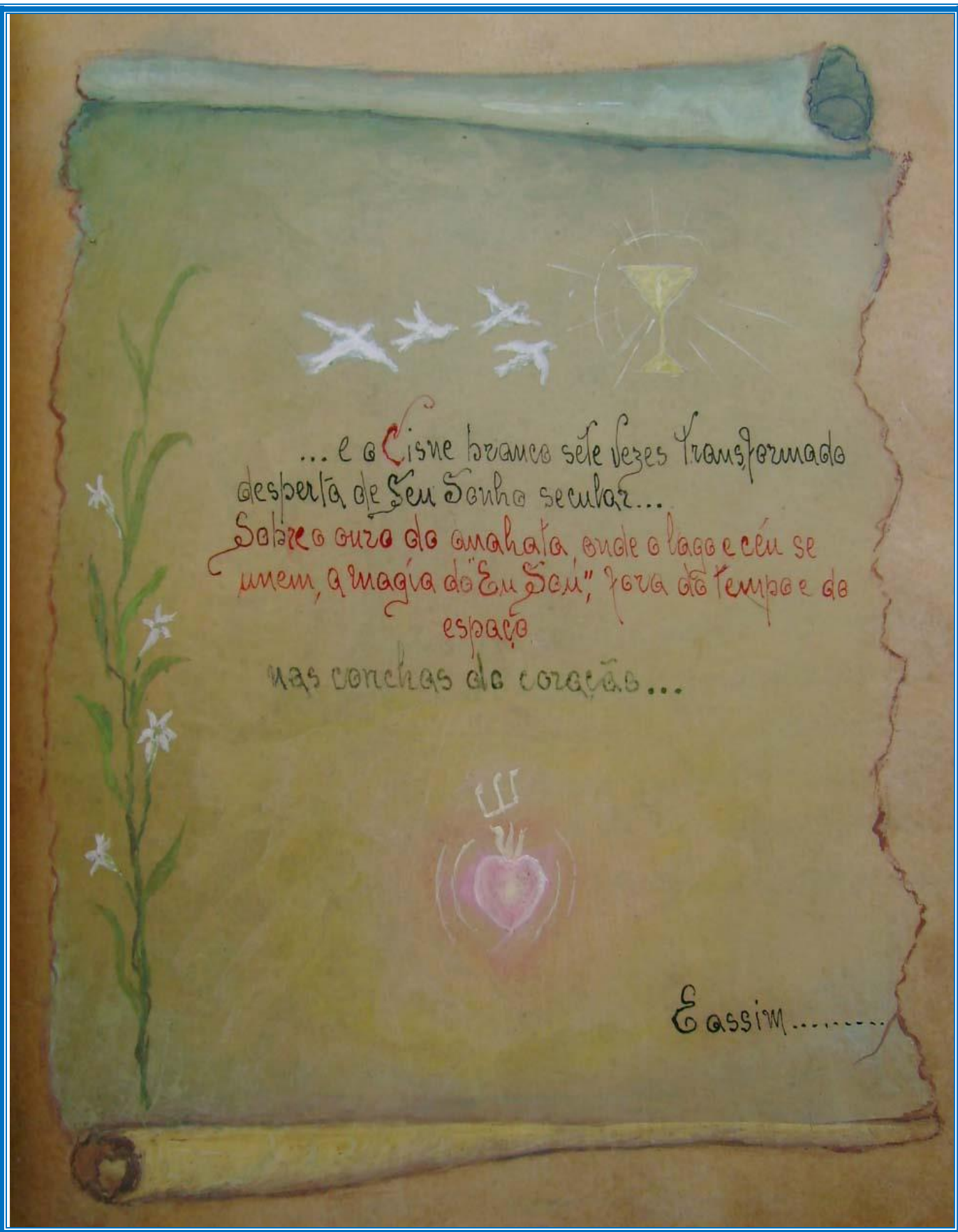
Livro: Sob os Ritmos do ETERNO SER, página 36:

**...e o cisne branco sete
vezes transformado desperta
de Seu Sonho secular...**

**Sobre o ouro do
anahata onde o lago e céu se
unem, a magia do "Eu Sou",
fora do tempo e do espaço**

nas conchas do coração...

E assim...



... e o Cisne branco sete vezes transformado
desperta de Seu Sonho secular...
Sobre o ouro do anahata, onde o lago e céu se
unem, a magia do "Eu Sei", fora do tempo e do
espaço
nas conchas do coração...

E assim.....

Livro: Sob os Ritmos do ETERNO SER, página 37:

O despertar do Cisne Branco

**A luz se fez! As trevas da mente Ela banuiu!
A visão interna livrou-se da névoa que a cobria.
No despertar de aurora tão radiosa o Sol surgiu
num dia eterno! Do profundo silêncio se ouvia
a doçura do Cisne falando à desperta consciência!
Das conchas do infinito pulsa a suave harmonia
entoando o Canto da Vida! Sublime Onisciência
sentir-se fez, pela Onipresença de tal Eucaristia!
Escutem! Este som vibra no Universo inteiro!
No íntimo do homem, são murmúrios de oração
na voz dessa presença! O Cisne Lohengreen Cavaleiro
do Som do Verbo, despertou um humilde Coração!**

Gdespertar do Cisne Branco

A luz se fez! As trevas da mente Ela banuiu!
A prisão inferna livrou-se da neblina que a cobria.
No despertar de aurora tão radiosa o Sol surgiu
num dia eterno! Do profundo silêncio se ouvia
a doçura do Cisne falando à desperta consciência!
Das conchas do Infinito pulsa a suave harmonia
entoando o canto da vida! Sublime Omniciência
sentir-se fez, pela Omnipresença de tal Eucaristia!
Escutem! Este som vibra no Universo inteiro!
No íntimo do homem, são murmúrios de oração
na voz dessa Presença! O Cisne Lohengreen Cavaleiro
do Som do Verbo, despertou um humilde coração!

Versos de Roberta Teixeira
(marcus)



Mestre APB
Fazei Senhor

Leitores. Queremos vos oferecer, uma oração.

Ela, em verdade foi originalmente, um ensinamento do suave e "velhinho" instrutor, do qual consegui a autorização para tornar conhecido.

Foi assim que o transformei em oração, com a qual, invariavelmente, os "Seres que nos assistiam" e eu encerrávamos, àquelas reuniões, cujos extratos a pedido deste mesmo instrutor foram incluídos neste livro.

Que tal oração possa tocar-vos no que de mais belo, puro e suave possa existir em vossos corações e naturezas.

"Fazei Senhor:

- que ilumine o caminho do meu próximo e não cuide se ele distingue quem lhe trouxe a luz;

- que tenha força para estender a mão amiga ao que caiu na estrada, e não me preocupe se ele não me fita o semblante condoído;

- que eu possa sempre dar de beber a quem tem sede da Verdade e da Inspiração, e não me revolte se este vier a esquecer a fonte na qual sempre veio beber;

- que eu consiga espalhar em gesto largo de desprendimento, o Amor, a Doçura, a Alegria de uma Palavra Sã e o estímulo de um exemplo Silencioso e Forte;

- que eu, sem olhar a quem, tenha para cada dor um lenitivo; para cada falta, um perdão, para cada sofrimento, um alívio, nunca esperando um único gesto de reconhecimento;

- que eu me lembre sempre, que cada benefício feito já leva nele mesmo a sua própria recompensa;

- que minha Consciência Superior ou a Eternal Presença Divina Eu Sou, seja o meu refúgio em qualquer perturbação e meu único juiz;

Somente assim Senhor, afastarei de mim o "cálice humano de amarguras" e viverei na plenitude de Tua Paz, espalhando-A sempre e indistintamente, porque estarei acima do bem e do mal terrenal e relativo...

Que assim seja!"

Mestre A.P.B.

Pelos Revisores:

Que este trabalho libertador possa ser vivenciado diariamente no íntimo de cada um, gradualmente pavimentando um Caminho Real para a libertação não só humana, mas de ambientes prejudiciais, de influências externas, dos maus hábitos gerais, pessoais, e das tendências Karmicas.

Só um trabalho interior de observação de tendências, associado a um ritmo constante de visualização, poderá trazer o Real efeito desejado, qual seja, o da Libertação e da União total com nossas presenças Divinas.

Aproveitando a moderna tendência de que cada vez mais os vídeos têm lugar para informar e transformar, disponibilizaremos em forma de vídeos, as antigas faixas do cd, com todo o conteúdo original mantido, acrescido de imagens e músicas inspiradoras.

Nossa intenção também é de poder ajudar a eliminar todo efeito maléfico que alguns filmes, vídeos e jogos, destruidores de ambientes, subconsciências e emoções estão promovendo, assim varrendo da face da terra tantas oportunidades reencarnatórias.

É bom lembrar que apenas ver nossos vídeos jamais substituirá a audição das gravações de Deus, o Ser, como nos foi ensinado. Sentado em postura adequada, ereta, com os olhos fechados, em silêncio comece a sentir dentro de si, a mensagem por trás do som e das imagens apresentadas.

Mas como ver tais vídeos e manter os olhos fechados? Os antigos praticantes do Zen budismo se mesclavam à Natureza olhando-A fixamente, e por momentos fechavam seus olhos. O praticante aqui terá que fazer o mesmo. Ora visualizar com os olhos abertos, ora visualizar com os olhos fechados. Se emocione com o vídeo! Observar e sentir a forte vibração que brota do Íntimo de seus Corações Sutis. Este sentir tem que se tornar Real.

Obras do Autor

Segue abaixo a ordem sugerida pelo autor sem levar em conta a ordem cronológica e facilitar a compreensão das mesmas.

<u>Livro 01</u>	<u>Deus, o Ser</u> - VOLTANDO À CONDIÇÃO DOSER! (Livro, vídeos e gravações) Neste, expomos o conteúdo de gravações para uma limpeza áurica e ambiental; Relaxa, ajuda na transformação pessoal e a coordenar a difícil Concentração do RAJA-YOGA, dando ensejos aos mais interessados e atentos, para o furo do bloqueio intelectual com o alcance do próximo e último passo desse mesmo Yoga, o passo da Real meditação, através da busca baseada em completa devoção esclarecida, alquímica ou transformadora é o passo correlato ao alcance da "audição" daquela voz "sem Som", ou da Real intuição.
<u>Livro 02</u>	Evocações Místicas
<u>Livro 03</u>	Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 1º ((Neles, Reencarnação, Evolução ou Ilusão? se define toda a necessária e suficiente transformação diária, extensa e exigível, para o Real alcance da realidade da iniciação e espiritualidade, muito diferente da fria erudição teórica e memorização desses assuntos.)
<u>Livro 04</u>	Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 2º
<u>Livro 05</u>	Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 3º
<u>Livro 06</u>	Som Primordial e a Palavra
<u>Livro 07</u>	<u>No limiar de Dois mundos</u> (Iniciando pela 2ª parte;)
	2ª parte, I – A Iniciação;
	2ª parte, II- Cânticos do Amor Divino
	2ª parte, III- Os moradores Cósmicos do Grande Silêncio;
	2ª parte, IV- No Altar das Musas;
	2ª parte, V- Harmonias Siderais;
	2ª parte, VI- A Alquimia;
	1ª parte, Reuniões 1,2,3 e 4;
	1ª parte, Reuniões 5,6,7,8 e 9,;
	1ª parte, Reuniões 10,11,12 e 13;
<u>Folheto 08</u>	Desdobramento dos ensinamentos de Marcus
	Folheto 01 - Carta aos espiritualistas e outros
	Folheto 02 – O Bem e o Mal
	Folheto 03 - Aura e Veículos humanos
	Folheto 04- As Raças Humanas
	Folheto 05- As Hierarquias <u>(Assunto pouco conhecido pela humanidade da forma apresentada pelo autor.)</u>
	Folheto 06 - A Iniciação I e II (A arte)
	Folheto 07- As espiritualizações e as Lendas

Sob os Ritmos do Eterno Ser

	Folheto 08 - As Incoerências religiosas
	Folheto 09 - Deus, Tudo e Nada
	Folheto 10 - O Fim das Ilusões e a Realidade
	Folheto 11 - A Mensagem Final
<u>Livro 09</u>	Ecos de Natal
<u>Livro 10</u>	Jóias do Celeste Império
<u>Livro 11</u>	O Guarani (Adaptação do texto original de José de Alencar)

Livros sagrados

<u>Livro 01</u>	<u>O Governo Oculto do Mundo;</u>
<u>Livro 02</u>	O Governo Oculto Do Mar e a Sudha-Dharma-Mandallam e ou, O Culto De Melkisedek (Melquisedeque) (ESTE um SER citado na bíblia A Quem Abraão e Salomão prestaram respeito e dizimos, além de citado por Saulo, O de Tarso, na Epístola aos Hebreus leiam-na (Epístola), em especial, sobre o que Saulo informa de Jesus em relação à Igreja ou Ordem Desse SER.);
<u>Livro 03</u>	Cosmo – A Flor De Liz Cósmica;
<u>Livro 04</u>	Hiper-física;
<u>Livro 05</u>	A Taba do Som, Iniciação III;
<u>Livro 06</u>	A Sinfonia Das Estrelas, Iniciação II;
<u>Livro 07</u>	Agharta (Agarta) e as Oito Cidades. No final deste livro ela mostra O Passo Final Iniciático e o que é um Real Homo-Sapiens, Iniciação I;
<u>Livro 08</u>	<u>Aipimbú:</u> Os livros 1 e 2 sobre uma sequência histórica do Brasil Atlante foram destruídos. O livro 3, fechando esta história, tem o título de Aipimbú I
<u>Livro 09</u>	<u>Sob Os Ritmos Do Eterno Ser</u>
<u>Livro 10</u>	<u>As Pedras Preciosas dos Rosa-Cruzes</u>
<u>Livro 11</u>	<u>Jóias Do Celeste Império</u>
<u>Livro 12</u>	<u>Evolução</u> (Este muito simples e o início dos seus trabalhos solitários. Mas, já uma obra maravilhosa em termos de desenhos artísticos.)
<u>Livro 13</u>	<u>Lendas Brasileiras</u>

www.luzdoalvorecer.com